

NÍVEIS CRÍTICOS DE FÓSFORO PARA O ESTABELECIMENTO DE Brachiaria decumbens Stapf., Brachiaria brizantha (Hochst.) Stapf. cv. Marandu e Panicum maximum Jacq., EM LATOSSOLO VERMELHO, ÁLICO. I. ENSAIO EM CASA DE VEGETAÇÃO

LUCIANO DE ALMEIDA CORRÊA\*<sup>1</sup>, HENRIQUE PAULO HAAG<sup>2</sup>, ALFREDO RIBEIRO DE FREITAS<sup>1</sup>

O estudo teve por objetivos determinar os níveis críticos de fósforo (P) no solo, pelos extratores de Mehlich I e Resina, e na planta, para o estabelecimento das gramíneas Brachiaria decumbens Stapf., Brachiaria brizantha (Hochst.) Stapf. cv. Marandu e Panicum maximum Jacq., em Latossolo Vermelho Amarelo, álico. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições, no esquema fatorial 7 (doses de P) x 3 (gramíneas). As doses de P corresponderam a 0; 17,5; 35,0; 70,0; 140,0; 280,0 e 560,0 ppm. Foram realizados dois cortes, o primeiro, 50 dias após a semeadura, e o segundo com 30 dias de rebrota. Neste estudo não foram constatadas diferenças entre as espécies quanto à exigência em P para o estabelecimento. Os níveis críticos de P no solo, para 80% dos crescimentos máximos, no primeiro corte, variaram de 8,0 a 12,0 ppm (Mehlich I) e de 13,0 a 18,0 ppm (Resina) para as três espécies forrageiras. No segundo corte foram de 11,5, 12,0 e 14,0 ppm (Mehlich I) e de 18,0, 22,0 e 24,0 ppm (Resina), para a Brachiaria decumbens, Brachiaria brizantha e o Panicum maximum, respectivamente. Os níveis críticos de P na planta foram, na mesma ordem, de 0,11, 0,13 e 0,12%, no primeiro corte e de 0,09; 0,12 e 0,10%, no segundo corte.

1 - EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP

2 - ESALQ/USP, Piracicaba, SP